

O NOVO ENSINO MÉDIO E A CARGA HORÁRIA DO PROFISSIONAL DE SOCIOLOGIA

Michelly Dayane Araújo de Moura (Acadêmica do Curso Sociologia UEPB) José Michael dos Santos Gomes (Acadêmico do Curso de Sociologia UEPB)

Rafael Leal Matos (Orientador, Professor de Sociologia do Estado da Paraíba, Mestre em Antropologia Social PPGAS/UFRN) Email: michellydayane14@gmail.com, jose.michael@aluno.uepb.edu.br, rafael.lmatos@professor.pb.gov.br

1.INTRODUÇÃO

A partir da experiencia enquanto participantes da Residência Pedagógica da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), trazemos uma reflexão sobre alguns impactos da implementação do Novo Ensino Médio (NEM) na disciplina de Sociologia, tendo como *locus* a Escola Cidadã Integral (ECI) Professor Itan Pereira localizada em Campina Grande- PB.

Nesse sentido apresentaremos alguns dados qualiquantitativos que indicam como o NEM tem reverberado no exercício do profissional de Sociologia. Demonstraremos que, o advento do NEM aprofundou a defasagem do ensino de Sociologia, ampliando a "desprofissionalização" (Oliveira, 2004) do exercício profissional docente com relação a sua formação.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Realizamos um estudo de caso que teve como base a coleta de dados qualitativos: pesquisa etnográfica e suas técnicas – diário de campo, observação participante e entrevista informal (MALINOWISKI, 1980; WHYTE, 2005).

Além disso, coletamos e interpretamos alguns dados quantitativos relativos à carga horária do professor de Sociologia para mostrar como na prática, acontece o que chamamos de "desprofissionalização" (Oliveira, 2004).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a experiência de seis meses na ECI Professor Itan Pereira percebemos que com a implementação do NEM nesta escola, todas as disciplinas sofreram alterações na carga horária, devido a ênfase que o NEM deu à Base Diversificada (BD), em detrimento das disciplinas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

No caso da Sociologia, que já ocupava uma carga horária mínima nas escolas, conotámos que partir do NEM, o professor de Sociologia passou a ministrar mais aulas de richais ciplinas una carga do BDO do que de Sociologia passou a ministrar

QUA	Sociologia 3°B	Sociologia 1°B	Sociologia 2°A	Sociologia 3°C	entaç	ao da	Sua	Sociologia 1°A	Sociologia 2°B
QUI									
SEX	Estudo Orientado 2ºB		Sociologia 2°C				re Inove 'A		re Inove B

Ou seja, 66,6% de sua carga horária é de disciplinas da BD e apenas 44,4% de Sociologia, demonstrando que o Modelo de Escola Integral da Paraíba já implica na desprofissionalização da atividade docente.

do NEM 8 aulas do componente curricular de Sociologia, 4 de Colabore Inove, 2 de Estudo Orientado, 2 de Avaliação Semanal e 2 de Eletiva.

Figura 1. Horário do professor de Sociologia antes do NEM em 2022.

No quadro de horários retratado na Figura 1 notamos que o docente de Sociologia possuía antes

Figura 2. Horário do professor de Sociologia com o NEM em 2023.

Com o advento do NEM esse quadro de desprofissionalização se ampliou, como demonstra a Figura 2. Devido ao aumento da carga horária da BD, o docente passou a ter que ministrar mais aulas de Colabore Inove (uma disciplina que questões trabalha do mundo empreendedorismo). Desse modo, a carga horária ficou a seguinte: 7 aulas de Sociologia, 8 de Colabore Inove, 2 de Estudo Orientado, 2 de Avaliação Semanal e 2 de Eletiva. porcentagem temos: 61,2% de BD e somente 38,8% de Sociologia - diminuindo em 5,6% a carga horária desta disciplina.

4. CONCLUSÃO

Concluímos que, com a implementação do NEM, que apresentou o aumento da carga horária de disciplinas da BD e a diminuição de disciplinas da BNCC

- no campo estudado - houve uma radicalização da desprofissionalização do docente de Sociologia. Afinal, o professor desta disciplina passou a ter uma carga horária excedida das disciplinas da BD, ao ponto de não ser Sociologia a disciplina mais ministrada no seu quadro de horários.

5. REFERÊNCIAS

MALINOWISKI, B. Objeto, Método e Alcance desta Pesquisa. In: GUIMARÃES, A. Z. (Org.). **Desvendando Máscaras Sociais.** Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1980. p. 39-61.

OLIVEIRA, D. A. A reestruturação do trabalho docente: precarização e flexibilização. Educação e Sociedade, Campinas, v. 25, n. 89, pp. 1127-1144,

set./dez., 2004.

WHYTE, W. F. Treino em observação participante. In: Sociedade de Esquina: estrutura social de uma área urbana pobre e degradada. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. p. 301-308.

	1 07:30-08:20	2 08:20 - 09:10	3 09:30 – 10:20	4 10:20 – 11:10	5 11:10 – 12:00	6 13:20 – 14:10	7 14:10 – 15:00	8 15:20 – 16:10	9 16:10 – 17:00
SEG				Eletiva 3°C					
TER		Sociologia 2°A	Estudo Orientado 1ºB	Avaliação Semanal 1°A					Sociologia 2ºB
QUA	Colabore Inove 2°A		Estudo Orientado 1ºB	Colabore Inove				Colabore Inove 1°A	
QUI									
SEX	Colabore Inove 2°B		Sociologia 3°C	Sociologia 3°A	Sociologia 1°A	Sociologia 3°B	Sociologia 1°B		